

Presidente avalia reuniões

O presidente Fernando Collor aproveitou ontem a solenidade de lançamento do programa setorial do Governo Federal na área educacional para fazer um balanço das reuniões setoriais realizadas durante esta semana no Palácio do Planalto. Collor de Mello frisou que terá a consciência tranquila, se no final de sua administração apresentar à sociedade brasileira o resultado do sacrifício que vem exigindo de todos, com o programa de flexibilização da economia, que considera "extremamente severo".

O presidente Collor começou falando sobre os problemas da criança e dos adolescentes, ressaltando o abandono de milhares de crianças brasileiras. O quadro, na sua opinião, constitui peça acusatória para os governantes e a sociedade, de modo geral. "Eu pelo menos sinto a minha consciência de cidadão doer" quando fica sabendo através da imprensa os maus-tratos impostos às crianças urbanas. Ele lembrou que lançou a cruzada nacional, e nomeou o ministro da Saúde, Alceni Guera, para ser o "ministro da

criança", ficando responsável pela coordenação da política do Governo para a área.

Em seguida, o Presidente revelou ter determinado a liberação imediata de Cr\$ 10 bilhões para atendimento emergencial à região nordestina atingida pela seca, construção de obras perenes, especialmente através do Exército, que receberá Cr\$ 1 bilhão para criar frentes de trabalho. O Incra vai receber Cr\$ 2,5 bilhões para promover 103 assentamentos de famílias, enquanto serão liberados cerca de Cr\$ 4,6 bilhões para a realização de obras contra a seca.

A reformulação da Fundação Nacional do Índio (Funai), decidida na última quarta-feira, foi destacada por Collor de Mello. Ele frisou que deseja mais proximidade do assunto com a Presidência da República, e por isso vem pensando em instituir uma secretaria especial, mas vai aguardar os resultados dos estudos que estão sendo feitos pelo secretário da Administração Federal, João Santana.